

155

PETROLOGIA DAS ROCHAS VULCÂNICAS DA BACIA DE CAMPO ALEGRE, SC. *Joaquim Daniel Liz; Ricardo Estrela Brasil, Breno Leitão Waichel, Evandro Fernandes de Lima* (Projeto Vulcanismo Neoproterozóico do Sul do Brasil- PRONEX-CPGq-Instituto de Geociências-UFRGS).

A Bacia de Campo Alegre está localizada no NE do Escudo Catarinense e é constituída pelas formações Campo Alegre (FCA) e Rio Turvo (FRT). A FCA foi separada em: Seqüência Efusiva Inferior (SEI); Seqüência epiclástica/vulcanoclástica Intermediária (SevI); Seqüência Efusiva Superior (SES). A SEI é constituída por basaltos na porção basal e por traquitos na porção superior. A SevI é constituída por siltitos sucedidos por rochas piroclásticas. As efusivas traquíticas e riolíticas da SES ocorrem na porção central da bacia. A FRT ocorre na porção superior da bacia e está representada por epiclásticas e piroclásticas. As rochas traquíticas e riolíticas da FCA são predominantemente hemicristalinas, com texturas geradas pelos processos de desvitrificação. Na SEI as rochas são constituídas por basaltos transicionais (Mg=8%, Zr=115 ppm, La/Yb_N=4), basaltos alcalinos (Mg=4%, Zr=270 ppm, La/Yb_N=17), e por traquitos moderadamente alcalinos (Zr=480 ppm). Na SES os traquitos são alcalinos e possuem um teor médio de Zr=680 ppm. Os riolitos foram separados em alto Zr (A-Zr) e riolitos baixo Zr (B-Zr). O teor alto de Zr (1200 ppm), Nb (37 ppm), Y (118 ppm), e os baixos teores de Sr (33 ppm), Ba (290 ppm) e o padrão ETR dos riolitos A-Zr indicam uma afinidade peralcalina. Os riolitos B-Zr possuem baixos teores de Zr (150ppm), Nb (15 ppm), Y (37 ppm) e altos teores de Ba (715 ppm) e Sr (55 ppm), características químicas similares as rochas calcico-alcalinas alto-K e aos granitos metaluminosos de associações alcalinas pós-orogênicas. Testes de balanço de massa sugerem que os vulcanitos félsicos da Bacia de Campo Alegre podem ter sido gerados a partir de basaltos alcalinos por processos de diferenciação magmática (ACF).